CÂMARA MUNICIPAL DE
SÃO PAULO

GABINETE 55º GV – VEREADOR RICARDO TEIXEIRA

Justificativa PL 0154/08

Visa este Projeto de Lei a nominar uma praça pública situada na confluência entre as ruas da Mooca, Oratório e Taquari com a Av. Paes de Barros, no Bairro da Mooca.

Em 10 de junho de 1917, tecelões do Cotonifício Crespi, de propriedade do Comendador Rodolfo Crespi, pleitearam um aumento salarial da ordem de 25%, baseando-se no crescimento da economia e na prosperidade que a indústria passava.

Como a reivindicação não fora aceita, os operários iniciaram a mais famosa greve da história de São Paulo, que em 2007 comemorou-se 90 anos.

Os operários reuniam-se em uma praça existente na confluência das ruas da Mooca, do Oratório e Taquari com a Avenida Paes de Barros, que a época tinha uma dimensão maior mais face a inexistência da segunda faixa de rolamento da Rua Taquari, construída na década de 60.

O local tornou-se, então, um ponto de encontro para reivindicações e de comícios políticos, passando a ser conhecido pela população local com a Praça Vermelha, até hoje reconhecida pelos antigos moradores da Mooca.

É importante acrescentar citações de alguns escritores que narram os acontecimentos da época.

" A greve de 1917, iniciada no Cotonifício Crespi pelas operárias, congregou cerca de 50 mil pessoas e paralisou a cidade de São Paulo durante três semanas. E legou um apelido ao bairro da Mooca: bairro vermelho e bairro da Praça Vermelha, localizada no final da antiga linha do bonde, na confluências das ruas da Mooca e Oratório e Avenida Paes de Barros" (Casa de Taipa pág. 40 – Autor: Dimas A. Kunsch _ Editora Salesiana)

" Essa confluência também é chamada de Praça Vermelha, local, em 1917, de uma concentração que reuniu cerca de 45 mil trabalhadores durante a primeira greve geral de operário. A Mooca, considerada o berço da industrialização paulistana, foi a primeira a cruzar os braços, pois a paralisação começou justamente pelo Cotonifício Rodolfo Crespi, que empresava imigrantes, muitos dos quais adeptos dos anarquismo. Até os anos 50, a Praça Vermelha foi palco de manifestações e lutas pelos direitos do operariado e..." ("São Paulo de Todos os Tempos" pág. 165 – A: Geraldo Nunes – RG Editores)

" Bairro politizado de tendência outrora marxista, a Mooca tem até uma praça conhecida pelos antigos com a Praça vermelha..." " Na Mooca a localização da praça se dá na confluência da Avenida Paes de Barros com as ruas da Mooca, Taquari e Oratório..." " é preciso considerar que a Mooca, ao longo de sua historia, foi um bairro participe nas questões de ordem sociopolíticas do país; a primeira greve nacional, como já vimos, e apenas para retratar o fato, teve origem na Mooca". (" Mooca 450 agosto" pg. 54/55 – A: Carlos Roque)

No intuito de preservar na memória parte da história deste tradicional bairro de nossa capital, com o apoio da Associação dos Moradores e Amigos da Mooca (A AMO A MOOCA) é que apresento este P.L para a apreciação dos nobres pares, para que, após a devida análise, seja o mesmo aprovado.

São Paulo, 14 de junho de 2007.

Sr. Ricardo Teixeira
(Vereador da Cidade de São Paulo)
Assunto: Denominação de logradouro público – Praça Vermelha

A AMO A MOOCA – Associação dos Moradores e Amigos da Mooca, sociedade civil constituída em 30 de julho de 2001, registrada no 5º Ofício de Registro sob nº 24613, com base no Estatuto, Capítulo 1 (Da Denominação, Sede, Finalidade e Duração.), Artigo 2º (A sociedade tem por finalidades principais.), inciso I (A preservação, a valorização e a divulgação da história, da cultura, da arte, do esporte e da arquitetura do bairro da Mooca.), e considerando que:

1. *No ano de 2007 comemoram-se 90 anos da mais famosa greve da história de São Paulo;*
2. *Que esta greve teve início no dia 10 de junho de 1917, quando tecelões do Cotonifício Crespi, de propriedade do Comendador Rodolfo Crespi, situado no bairro da Mooca, pediram aumento de 25%.*
3. *Que,embora a economia brasileira prosperasse, a reivindicação foi recuada;*
4. *Que os operários se reuniram no encontro das ruas da Mooca, do Oratório, Taquari e Avenida Pais de Barros, que formava um praça, visto que a Rua Taquari não tinha duas faixas de rolamento, fato que se ocorreu a partir do final dos anos 60;*
5. *Que o local é conhecido dos antigos moradores da Mooca como Praça Vermelha, visto que ficou marcado como ponto de encontro de reivindicações e de comícios políticos;*
6. *Para que não se perca na memória.*

Propõem à Câmara dos Vereadores de São Paulo, na pessoa do Vereador Ricardo Teixeira, seja designada Praça Vermelha à praça, sem nome, no encontro da Avenida Pais de Barros com as ruas da Mooca, Oratório e Taquari, no bairro da Mooca.

Crescenza Giannoccaro de Souza Neves
Sonia Maria Kremer
Pedro Felice Perduca
Waldemar Kremer
Elizabete Florido Cordeiro